

Parente chegado / remidor / resgataador

O parente chegado ou remidor / resgataador (hebraico *go'el*), conforme a lei mosaica, era um dos parentes masculinos mais próximos de um israelita e tinha diversas obrigações. Podia:

— resgatar um israelita que foi vendido como escravo (Lv 25:47-49),

— resgatar a propriedade de um israelita empobrecido (Lv 25:25),

— por meio de casamento com a viúva de um irmão que faleceu sem filhos suscitar descendentes a esse (Dt 25:5; Rt 2:20; 3:9 e 13; 4:1-6),

— na condição de “vingador de sangue” exercer juízo sobre um assassino (Nm 35:19).

O Senhor Jesus é o verdadeiro remidor. Ele se tornou homem a nossa semelhança (Hb 2:14; 4:15), para que pudesse cumprir as tarefas de um remidor: libertar-nos da escravidão do diabo (Hb 2:15) e adquirir-nos uma herança (Ef 1:11-14) e dar-nos vida eterna (Jo 1:12 e 13). Por outro lado, também será um dia o justo juiz de todos aqueles que não se chegaram a Ele pela fé (Jo 5:27). No livro de Rute, o remidor mais chegado é uma figura da lei do Sinai incapaz de salvar homem algum; Boaz, por sua vez, não é somente um dos ancestrais do Senhor Jesus, mas também é um tipo dEle.